

EFEITO DA ENZIMA ALFA AMILASE SOBRE O CONSUMO E A DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES NA DIETA DE NOVILHAS DE CORTE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARBIZAN; Mariana ¹, VALENTE; Ériton Egidio Lisboa ², LOPES; Sidnei Antônio ³, WUNDER; Gustavo Wunder ⁴, ZOZ; Kachire ⁵

RESUMO

O fornecimento de suplementos para bovinos de corte a pasto aumenta o aporte de nutrientes em suas dietas. A adição de enzima alfa amilase pode aumentar a disponibilidade de nutrientes, fato que pode alterar o consumo. Desta maneira, objetivou-se avaliar a adição de enzima α -amilase em dois níveis de suplementação sobre o consumo e a digestibilidade de nutrientes na dieta de novilhas de corte a pasto. Foram utilizadas 45 novilhas ($\frac{1}{2}$ Brahman \times $\frac{1}{2}$ Nelore), com peso corporal (PC) médio de $314,7 \pm 4,34$ kg, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2×2 . Os fatores foram dois níveis de suplementação (3 e 6 g/kg de PC) e a adição de enzima alfa amilase (0 e 2 g de enzima/kg de suplemento concentrado). As novilhas foram alocadas em oito piquetes formados com *Urochloa brizantha* cv. Xaraés, sendo manejadas sob pastejo rotacionado em função da disponibilidade de forragem. As dietas foram isoproteicas (13% PB), sendo o suplemento composto por milho moído e farelo de soja. O consumo de matéria seca total estimado pelo BR-Corte 3.0 (Valadares Filho et al., 2016) para ganhos de 0,8 kg/dia. As novilhas foram suplementadas diariamente as 10 horas e receberam mistura mineral comercial a vontade. Para o ensaio de consumo e digestibilidade de nutrientes, foram utilizadas três novilhas por piquete, totalizando 24 animais para as coletas. O ensaio foi realizado em oito dias, onde os cinco primeiros foram para a estabilização dos indicadores no trato gastrointestinal e os três subseqüente para coleta de fezes, em três horários distintos (06h, 10h e 14h). O consumo individual de suplemento, consumo de pasto e a excreção fecal foram estimados utilizando o dióxido de titânio (TiO₂), fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) e óxido de cromo (Cr). As amostras de suplemento, forragem e fezes foram analisadas quanto aos teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e FDNi segundo Detmman et al. (2012) e amido (Hall et al., 2009). As fezes foram analisadas quanto aos teores de Cr e TiO₂ por métodos em espectrofotômetro de absorção atômica (Williams et al., 1962) e colorimetria (Myers et al., 2004). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS (SAS Institute Inc., Cary, NC, EUA) e as médias comparadas por meio de contraste ortogonal com nível de significância de 5%. Não foram observadas interações ($P>0,05$). As novilhas que consumiram 6 g/kg de PC tiveram um maior consumo ($P<0,05$) de suplemento, MO, amido e matéria orgânica digestível, contudo, a adição da enzima alfa amilase não alterou ($P<0,05$) o consumo de nutrientes. O nível de suplementação não alterou ($P>0,05$) a digestibilidade dos nutrientes, entretanto, a adição de enzima aumentou ($P<0,05$) a digestibilidade do amido. Portanto, conclui-se que o nível de suplementação de 6 g/kg de PC aumenta o consumo de nutrientes e a adição da enzima aumenta apenas a digestibilidade do amido.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, pastagem, suplementação

¹ Pós-graduanda - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), maribarbizan94@gmail.com

² Professor adjunto - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), eritonvalente@yahoo.com.br

³ Pesquisador - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, EPAMIG, Brasil, sidneyufv@hotmail.com

⁴ Graduando em zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), gustavo.wunder@hotmail.com

⁵ Graduanda em zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), kachirezoz@outlook.com